

Mostra Científica da Farmácia

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NA TERAPIA CONTRACEPTIVA HORMONAL

Yeda Jessamine Teixeira Mota¹; Edmir Geraldo de Siqueira Fraga²; Regilane Matos da Silva Prado²; Karla Bruna Nogueira Torres Barros²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

O planejamento familiar é muito importante para a saúde física, mental e social das mulheres e de seus familiares. É sabido que a falta de orientação e percepção sobre interações entre anticoncepcionais e outros medicamentos podem ocasionar efeitos indesejados. Diante do exposto, foi realizado uma pesquisa de modo a verificar o nível de informação, analisando se as pacientes de uma Unidade Básica Centro de Saúde possuem conhecimento sobre interações medicamentosas que podem ocorrer na terapia contraceptiva. O presente estudo tem por objetivo geral determinar as interações medicamentosas na terapia contraceptiva em uma Unidade Básica Centro de Saúde no município de Novo Oriente-CE. As principais classes medicamentosas que interagem com os contraceptivos são anticonvulsivantes/hipnóticos, barbitúricos, corticosteroides e antibióticos das classes das ampicilinas, cefalosporinas, macrolídeos, penicilinas, rifamicinas e tetraciclina. Foi feito um estudo prospectivo com 25 pacientes dessa Unidade Básica Centro de Saúde, no período de setembro a outubro de 2015. Foi aplicado um questionário em forma de entrevista com perguntas claras e objetivas sobre o tratamento com contraceptivos orais, verificando as possíveis interações medicamentosas frente a alguns métodos contraceptivos. De acordo com os resultados, 72% das mulheres estavam na faixa etária entre 19 a 33 anos; 52% são solteiras; 48% possuem o 2º grau completo; 76% recebem entre 1 e 3 salários mínimos; o anticoncepcional de via oral foi o com maior prevalência, com adesão de 68% das pacientes; 96% não utilizavam outro medicamento de uso contínuo junto a terapia contraceptiva, 68% sabiam que o contraceptivo oral interage com outros medicamentos, 72% nunca tiveram problema relacionado a interação de algum medicamento com o contraceptivo oral. Apenas sete pacientes (28%) tiveram interação com os seguintes medicamentos, sendo sete como n=100%, observamos que 42% das interações medicamentosas fora com cefalexina, 29% tetraciclina, 14% amoxicilina e azitromicina cada um respectivamente; 28% das pacientes apresentaram alguma reação adversa e observamos que o vômito e náusea e/ou somente náusea foram as principais reações adversas citadas. Em 80% dos casos, as pacientes receberam alguma informação sobre a interação de medicamentos com anticoncepcionais orais, sendo que em 30% dos casos essa informação foi obtida através do farmacêutico. Os resultados desta pesquisa demonstram a necessidade de mais estudos, de modo otimizar o acesso e garantir 100% da informação e atenção primária na saúde da mulher na cidade de Novo Oriente, Ceará.

Palavras-chave: Interações de Medicamentos. Métodos Anticoncepcionais. Planejamento Familiar.